

instituto de filosofia e ciências sociais
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

PROGRAMA DE DISCIPLINAS PARA CURSO de FILOSOFIA - 2015.1

BACHAREL e LICENCIATURA

DISCIPLINA: FCF231 – História da Filosofia Antiga I
CARGA HORÁRIA: 60 H
CRÉDITOS: 04
Docente: Carolina Araujo

EMENTA

Estudo introdutório de conceitos fundamentais do pensamento antigo.

OBJETIVOS

Introdução aos temas centrais do pensamento antigo a partir da análise da relação *épos-lógos*.

PROGRAMA

- *Épos* homérico: *Ilíada* e *Odisséia*
- Mentira e verdade na *Teogonia* de Hesíodo
- Tales, Heráclito e Parmênides: entre *épos* e *lógos*
- Os sofistas: o *lógos* como persuasão
- Sócrates: Aristófanes, Xenofonte e Platão

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

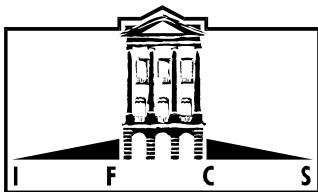
- ARISTÓFANES. *As Nuvens*. In: *Sócrates*. Tradução de Gilda Maria Reale Starzynski. São Paulo: Abril Cultural, 1972. [Col. Os pensadores]
- ARISTÓTELES. *Metafísica* I. In: *Aristóteles*. Tradução de Vincenzo Cocco. São Paulo: Abril Cultural, 1972. [Col. Os pensadores]
- GÓRGIAS. *Testemunhos e fragmentos*. Tradução de Manuel Barbosa e Inês de Ornellas e Castro. Lisboa: Colibri, 1993.
- HERÁCLITO. Fragmentos, doxografia e comentários. In: PESSANHA, José Américo Motta, ed. *Os filósofos pré-socráticos*. Tradução de José Cavalcante de Souza. São Paulo: Abril Cultural, 1979.
- HESÍODO. *Trabalhos e Dias*. Introdução, tradução e nota de Mary de Camargo Neves Lafer. São Paulo: Iluminuras, 1992.
- _____. *Teogonia*. Introdução, tradução e notas de Jaa Torrano. 3ª ed. São Paulo: Iluminuras, 1995.
- HOMERO. *Ilíada*. Tradução em versos, introdução e notas de Carlos Alberto Nunes. 5ª ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 1996.
- _____. *Ilíada*. Tradução de Haroldo de Campos. São Paulo: Mandarim/Arx, 2002. [2v.]
- _____. *Odisséia*. Tradução em versos, introdução e notas de Carlos Alberto Nunes. 5ª ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 1996.
- _____. *Odisséia*. Tradução de Donald Schüler. Porto Alegre: L&PM, 2008. [3v.]
- PARMÊNIDES. Fragmentos, doxografia e comentários. In: PESSANHA, José Américo Motta, ed. *Os filósofos pré-socráticos*. Tradução de José Cavalcante de Souza. São Paulo: Abril Cultural, 1979.
- PLATÃO. *Apologia*. Introdução, tradução e notas de Jaime Bruna. In: *Sócrates*. São Paulo: Abril Cultural, 1972. [Col. Os pensadores]
- TALES. Doxografia e comentários. In: *Os filósofos pré-socráticos*. Tradução de Wilson Regis. São Paulo: Abril Cultural, 1979. [Col. Os pensadores]
- _____. In: KIRK, G. S. & RAVEN, J. E. *Os filósofos pré-socráticos*. Tradução de Carlos Alberto Fonseca, Beatriz Barbosa e Maria Adelaide Pegado. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1990.
- XENOFONTE. *Apologia*. In: *Sócrates*. Tradução de Líbero Rangel. São Paulo: Abril Cultural, 1972. [Col. Os pensadores]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AUBRETON, R. *Introdução a Homero*. São Paulo: USP, 1956.
- BRANDÃO, J. L. *Antiga Musa: arqueologia da ficção*. Belo Horizonte: FALE, 2005.

Largo de São Francisco de Paula, 1. Rio de Janeiro, 200051-070, Brasil

Tel: (21) 2252-8035, ramal 107 – E-mail: coordfilo@ifcs.ufrj.br



instituto de filosofia e ciências sociais
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

- COLLI, G. *O Nascimento da Filosofia*. Tradução de Federico Carotti. Campinas: Unicamp, 1988.
- DIELS, H & KRANZ, W. *Fragmente der Vorsokratiker*. Berlin: Weidemannsche, 1954.
- GIANNANTONI, G. *Socratis et Socraticorum reliquiae*. Nápoles: Bibliópolis, 1990. 4v.
- HAVELOCK, E. *Prefácio a Platão*. Tradução de Enid Abreu Dobránsky. Campinas: Papyrus, 1996.
- JAEGER, W. *Paideia: a formação do homem grego*. Tradução de Artur M. Parreira. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- KAHN, C. Ser em Parmênides e em Platão. In: _____. *Sobre o verbo grego ser e o conceito de ser*. Tradução de Maura Iglesias. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 1997. p. 197-227.
- PAES, C. L. M. *Górgias ou a revolução da retórica*. Tese de doutorado. Rio de Janeiro: UFRJ, 1989.
- ROSSETTI, L. *Introdução à filosofia antiga: premissas filológicas e outras ferramentas de trabalho*. Tradução de Élcio de Gusmão Ferçosa Filho. São Paulo: Paulus, 2006
- SNELL, B. *A cultura grega e as origens do pensamento europeu*. Tradução de Pérola de Carvalho. São Paulo: Perspectiva, 2001.

DISCIPLINA: FCF633 - História da Filosofia Moderna II

EMENTA:

PROFESSOR/A: Ethel Menezes Rocha

HORÁRIO: Quinta feira 13h40/17h

PROGRAMA: Leitura sistemática e detalhada das meditações terceira e quarta das *Meditações Metafísicas* de R. Descartes. Ênfase será dada na teoria da representação, na teoria da liberdade e na teodiceia apresentadas pelo autor nesses textos.

BIBLIOGRAFIA

Meditações Metafísicas de René Descartes, trad. de J. Guinsburg e Bento Prado Junior, Coleção os Pensadores, ed. Vitor Civita, Abril Cultural, 1973. (Atenção à tradução sugerida. Há edições da Coleção os Pensadores com outra tradução e que não é recomendada).

A bibliografia secundária será sugerida em sala.

DISCIPLINA:

FCF353 - História da Filosofia Contemporânea I

PROFESSOR:

Ricardo Jardim Andrade

DIA E HORÁRIO:

3ª feira; 17:00 – 20:20

EMENTA

Estudo introdutório de conceitos fundamentais do pensamento contemporâneo.

PROGRAMA

I) Introdução geral à filosofia contemporânea: algumas de suas principais características;

II) Alguns temas da filosofia contemporânea: 1) A intencionalidade da consciência (Husserl); 2) O “mundo da vida” (Husserl); 3) O homem como “ser-no-mundo” (Heidegger); 4) A era da representação (Heidegger); 5) Ser-em-si e ser-para-si (Sartre); 6) O primado da existência sobre a essência (Sartre); 7) A hermenêutica do “eu sou” (Ricoeur); 8) A ideologia (Marx, Mannheim, Ricoeur); 9) Estrutura e sentido (Lévi-Strauss, Foucault, Ricoeur); 13) Ciência e subjetividade (Husserl, Marx, Freud, Marcuse).

III) Conclusão: uma síntese de alguns dos principais temas da filosofia contemporânea

BIBLIOGRAFIA:

Fontes:

HUSSERL, ED.. *Meditações Cartesianas: Introdução à Fenomenologia*, trad. de Maria Gorete Lopes e Sousa, Porto: Rés, s.d.

_____, *A Crise das Ciências Europeias e a Fenomenologia Transcendental*, trad. de Diogo Falcão Ferrer, Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.

HEIDEGGER, M. *Ser e Tempo*, trad. de Fausto Castilho, Petrópolis: Vozes, 2012.

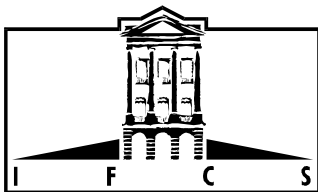
SARTRE, J. P., *Ser e Nada*, Trad. Paulo Perdigão, Petrópolis: Vozes, 1997.

_____, *A Náusea*, Trad. Rita Braga, Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006.

_____, *O Existencialismo é um Humanismo*, trad. Virgílio Ferreira, Lisboa: Editorial Presença, 1978.

Largo de São Francisco de Paula, 1. Rio de Janeiro, 200051-070, Brasil

Tel: (21) 2252-8035, ramal 107 – E-mail: coordfilo@ifcs.ufrj.br



instituto de filosofia e ciências sociais
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Outras Obras:

- ABBAGNANO, N., *Nomes e temas da filosofia contemporânea*, Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1990.
BOCHENSKI, I.M., *A filosofia contemporânea ocidental*, S. Paulo:Herder, 1962.
BODEI, R., *A filosofia no século XX*, Lisboa:Edições 70, 2001.
BORNHEIM, G. A., *Sartre*, São Paulo:Perspectiva, 1971.
CHÂTELET, F. (org), *História da Filosofia*, Vol. 8, Rio de Janeiro: Zahar, 1983.
CHAUÍ, M., *O que é ideologia*, São Paulo: Brasiliense, 1980.
DARTIQUES, A., *O que é fenomenologia?* Rio de Janeiro: Eldorado, 1973.
DELACAMPAGNE. C. , *História da filosofia no século XX*, S. Paulo: Loyola,
DOMENACH, J. M., *As ideias contemporâneas*, Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1984
FOUCAULT, M., *As palavras e as coisas*, São Paulo: Martins Fontes, 1992
FRAGATA, J., *A fenomenologia de Husserl como fundamento da filosofia*, Braga: Livraria Cruz, 1983.
HEIDEGGER, M., *Sobre o humanismo*, Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1967.
_____, "L' époque des 'conceptions du monde'", in *Chemins que ne mènent nulle part*, Paris:Gallimard, 1962.
HUSSERL. ED, *Idées directrices pour une phénoménologie*, Paris:Gallimard, 1950.
HEINEMANN, F., *A filosofia no século XX*, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1969.
JARDIM ANDRADE, R., *Le structuralisme et la question du sujet: la formation du champ sémiologique*, Lille: ANRT, 2000.
_____, "A antropologia estrutural: uma proposta ética", in *Temas e Textos* (Revista do IFCS), nº1, 1991.
_____, "O modelo hermenêutico de reflexão: o diálogo entre filosofia e ciências humanas no pensamento de Paul Ricoeur". in A. Lorenzon, C.Góis e Silva, *Ética e hermenêutica na obra de Paul Ricoeur*, Londrina, UEL, 2000.
_____, "A razão hermenêutica", in C.S. Katz, F.A. Dória, *Razão/Desrazão*, Petrópolis: Vozes, 1992.
_____, "A gênese do conhecimento segundo Heidegger", in *Reflexão* , Campinas: PUC, v.7, 1982.
_____, "A era da representação ou o sentido do mundo moderno segundo Heidegger", in *Revista de Filosofia SEAF* (Sociedade de Estudos e Atividades Filosóficas) , Ano 8, nº 8, 2009.
_____, "O mundo da vida ou o sentido da ciência moderna segundo Husserl", in *Revista Brasileira de Filosofia*, São Paulo, v. LII, n.211, 2003.
_____, "Ideologia e utopia segundo Karl Mannheim", in *Areté* (Revista do Depto. de Filosofia da USU), nº 0, agosto de 1994.
_____, "Interrogando a ciência", in L. Miranda Hühne (org), *Metodologia científica* , Riode Janeiro: Agir, 1988.
Lévi-Strauss, Cl, *Les structures élémentaires de la parenté*, Paris: Mouton, 1967
_____, "Introduction à l'oeuvre de Marcel Mauss", in Marcel Mauss, *Sociologie et anthropologie*, Paris:PUF, 1950;
_____, *La pensée Sauvage*, Paris:Plon, 1985
LUIJPEN, W., *Introdução à fenomenologia existencial*, S.Paulo, EPU, 1973
MANNHEIM, K., *Ideologia e utopia*, Rio de Janeiro: Zahar, 1972
MARCUSE, H, *Ideologia da sociedade industrial*, Rio de Janeiro: Zahar, 1973
Marx, K., Engels, F., *A ideologia alemã*, São Paulo: Martins Fontes, 1998
MÉSZÁROS, I., *Marx: a teoria da alienação*, Rio de Janeiro: Zahar, 1981
REIMÃO,C., *Consciência, dialética e ética em J.P. Sartre*, Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2005
RICOEUR, P., *De l'interprétation::essai sur Freud*. Paris:Seuil, 1965
_____, *Le conflit des interprétation: essais d'herméneutique*, Paris:Seuil, 1969
_____, *À l'école de la phénoménologie*, Paris: Vtin,1993
_____, *Ideologia e Utopia*, Lisboa: Edições 70, 1991
SCHAFF, A., *La alienación como fenómeno social*, Barcelona: Editorial Critica, 1979
SEVERINO, E. , *A filosofia contemporânea*, Lisboa: Edições 70, 1987
VANNI ROVIGHI, S., *História da filosofia contemporânea*, S. Paulo: Loyola, 1999

DISCIPLINA : FCF 647 - Filosofia da Cultura III

PROFESSOR: Ricardo Jardim Andrade

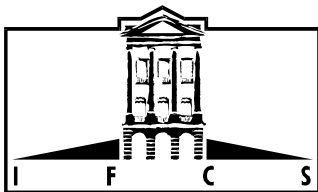
DIA E HORÁRIO: 4ª feira; 17 – 20:20 h

EMENTA: O homem como sujeito cultural. Principais contribuições da filosofia moderna e/ou contemporânea

PROGRAMA:

Largo de São Francisco de Paula, 1. Rio de Janeiro, 200051-070, Brasil

Tel: (21) 2252-8035, ramal 107 – E-mail: coordfilo@ifcs.ufrj.br



instituto de filosofia e ciências sociais
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

A concepção freudiana da cultura e a questão do sujeito

- 1) Da psicanálise clínica à psicanálise da cultura
 - 1.1) A metapsicologia (teoria psicanalítica): os pontos de vista tópico, econômico e dinâmico;
 - 1.2) A interpretação freudiana da cultura:
 - Cultura e recalque;
 - A introjeção da ordem moral;
 - A ilusão religiosa;
 - A libertação pela arte
- 2) Psicanálise e hermenêutica
 - 2.1) Freud lido e interpretado por Paul Ricoeur;
 - 2.2) Para repensar o sujeito a partir do discurso freudiano

BIBLIOGRAFIA:

- 1) Psicanálise freudiana:
 - *Edição Standard Brasileira das obras completas de Sigmund Freud*. Rio de Janeiro: Imago;
 - Sigmund Freud. *Oeuvres complètes*. Traduction française sous la direction de J. Laplanche. Paris: PUF.
 - J. Laplanche; J. B. Pontalis, *Vocabulaire de la psychanalyse*. Paris: PUF, 1967 (há tradução desta obra pela editora Martins Fontes de São Paulo)
- 2) Fenomenologia-hermenêutica:
 - P. Ricoeur, *De l'Interprétation. Essai sur Freud*. Paris: Seuil, 1965 (há tradução desta obra pela editora Imago do Rio de Janeiro).
 - _____, *Le conflit des interprétations. Essais d'herméneutique*. Paris: Seuil, 1969 (há tradução desta obra pela editora Imago).
 - _____, *Du texte à l'action. Essais d'herméneutique, II*. Paris: Seuil, 1986 (há tradução desta obra pela editora Rés de Portugal [Porto]).
 - _____, *Teoria da Interpretação*, trad. port., Lisboa: Edições 70, 1987
 - _____, *Écrits et conférences. Autour de la psychanalyse*, Paris: Seuil, 2008.

DISCIPLINA: FCF 110 - FILOSOFIA I
HORÁRIO: 2ª FEIRA DE 08:40 ÀS 12:00
PROFESSOR: L. A. CERQUEIRA

EMENTA

Introdução à filosofia desde um ponto de vista temático.

PROGRAMA

A filosofia como um saber específico: o conhecimento de si como liberdade

A admiração e a consciência de si como sujeito pensante. Uso teórico e prático da razão. Liberdade, conhecimento e ação. A ciência como produto e condição da atividade filosófica. Graus da liberdade: a liberdade como indiferença e como direito. Formação do espírito público como problema. Moral e ética. Filosofia, arte e religião. Questões de método.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Prova e/ou trabalho.

BIBLIOGRAFIA

BARRETO, Tobias. "Um discurso em mangas de camisa". Disponível em:

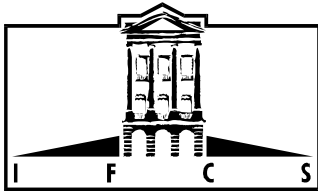
<<http://textosdefilosofiabrasileira.blogspot.com.br/2014/07/um-discurso-em-mangas-de-camisa.html>>

BRITO, Raimundo de FARIAS. *A base física do espírito*, Cap. I. Disponível em:

<<http://textosdefilosofiabrasileira.blogspot.com.br/2012/05/base-fisica-do-espírito.html>>

Largo de São Francisco de Paula, 1. Rio de Janeiro, 200051-070, Brasil

Tel: (21) 2252-8035, ramal 107 – E-mail: coordfilo@ifcs.ufrj.br



instituto de filosofia e ciências sociais
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CERQUEIRA, L. A. *Introdução à filosofia* (Apostila). Rio de Janeiro: UFRJ, 2010.

DESCARTES (2002). *Princípios da filosofia* (ed. bilingue). Trad. de Guido Antônio de Almeida (coord.) e outros. Rio de Janeiro: UFRJ. Consultar em:

<<http://pt.scribd.com/doc/49190180/DESCARTES-principios-da-filosofia-traducao-parte-01>>

KANT, I. *Crítica da razão pura*. Prefácio à segunda edição. Lisboa: Gulbenkian, 2001, p. 41-61. Disponível em:

<http://minhateca.com.br/niltonvarela/Documentos/Ebooks/Filosofia+do+s*c3*a9c.+XVI+ao+XIX+-+Hegel*2c+Kant*2c+Nietzsche+e+outros+*5bAK*5d/KANT*2c+I.+Cr*c3*adica+da+Raz*c3*a3o+Pura.1351915.pdf>

Sítios de referência

1. <http://filosofiabrasileiracefib.blogspot.com/>
2. <http://textosdefilosofiabrasileira.blogspot.com/>

DISCIPLINA FCF554 - Filosofia da Ciência IV

PROFESSOR: Tito Marques Palmeiro

HORÁRIO: Quarta-feira, 8h40/12h

EMENTA: Ciência e técnica

PROGRAMA

Discussão de “A Questão da Técnica” de Martin Heidegger para compreender a especificidade da técnica contemporânea e seu enraizamento na questão tradicional do ser.

BIBLIOGRAFIA

Heidegger, Martin. *Conferências e Escritos Filosóficos. Coleção Pensadores*. São Paulo, Abril, .
_____. *Ensaio e Conferências*. Petrópolis, Vozes, 2012.

_____. *Ser e Tempo*. Petrópolis, Vozes, .

Rudiger, Francisco. *Martin Heidegger e a Questão da Técnica. Prospectos acerca do Futuro do Homem*. Porto Alegre, Editora Sulina, 2006.

DISCIPLINA: FCF 122 - Antropologia Filosófica II

Professor: Marianna Poyares

Quartas-feiras das 17:00h às 20:20h.

Programa:

O curso terá como objetivo tratar da questão do reconhecimento na filosofia hegeliana. Para tanto, a primeira parte do curso será dedicada à análise do capítulo da Fenomenologia do Espírito que trata da consciência de si para, posteriormente, nos dedicarmos a questão do reconhecimento na filosofia hegeliana e discussões contemporâneas acerca do tema. É necessário que o aluno tenha tido contato prévio com o sistema hegeliano.

Bibliografia:Principal:

HEGEL, G. W. F. *Fenomenologia do Espírito*. Petrópolis: Vozes, 1992.

_____, *Princípios da Filosofia do Direito*. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1997.

_____, *A Razão na História*. Lisboa: Edições 70, 2013.

_____, *Enciclopédia de las Ciencias Filosóficas*. Madrid: Alianza Editorial, 1970.

Auxiliar:

ADORNO, T. *Dialética Negativa*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2009.

FRASER, N. “Rethinking Recognition”. *New Left Review*, n. 3, 2000, pp. 107-120.

_____, “Da redistribuição ao reconhecimento? Dilemas da justiça da era pós-socialista”. In: *Democracia Hoje*. Souza, Jessé (Org.). Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001.

FRASER, N. & HONNETH, A. *Redistribution or Recognition? A Political-Philosophical Exchange*. New York: Verso, 2003.

HABERMAS. “Caminhos da destranscendentalização”. In: *Verdade e Justificação: ensaios filosóficos*. São Paulo: Loyola, 2003.

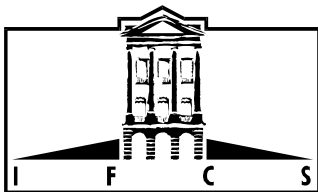
HONNETH, A. *Luta por Reconhecimento. A gramática moral dos conflitos sociais*. São Paulo: Editora 34, 2003.

_____, “Reconhecimento ou Redistribuição? A mudança de perspectivas na ordem moral da sociedade”. In: *Teoria Crítica no século XXI*. São Paulo: Annablume, 2007, pp. 79-94.

_____, “Teoria Crítica”. In: Giddens, A. (Org.) *Teoria Social Hoje*. São Paulo: UNESP, 1999.

Largo de São Francisco de Paula, 1. Rio de Janeiro, 200051-070, Brasil

Tel: (21) 2252-8035, ramal 107 – E-mail: coordfilo@ifcs.ufrj.br



instituto de filosofia e ciências sociais
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

- _____, *The I in the We: studies in the theory of recognition*. Cambridge: Polity Press, 2014.
- HORKHEIMER, M. "Teoria Tradicional e Teoria Crítica". In: *Os Pensadores*. São Paulo: Abril Cultural, 1980.
- HYPPOLITTE, J. *Genesis and Structure of Hegel's Phenomenology of Spirit*. Evanston: Northwestern University Press, 1974.
- _____, *Introdução à Filosofia da História de Hegel*. São Paulo: Editora Elfos, 1983.
- INWOOD, M. *Dicionário Hegel*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997.
- KOJÈVE, A. *Introdução à leitura de Hegel*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2002.
- MARX. *Manuscritos econômico-filosóficos*. São Paulo: Boitempo, 2012.
- PIPPIN, R. *Hegel's idealism: the satisfaction of self-consciousness*. Cambridge: Cambridge University Press, 1989.

DISCIPLINA: FCF 618 - Filosofia Política III

Profa. Marina Velasco

3ª Feira 13:40 – 17:00 h

EMENTA

Análise dos principais modelos de Democracia.

PROGRAMA

Liberdade e Democracia na tradição kantiana:

Kant, Rawls e Habermas

1. Introdução geral.

A liberdade dos antigos e a liberdade dos modernos.

Liberdade e direitos subjetivos.

Liberdade negativa e liberdade positiva.

O sistema dos direitos fundamentais: a versão liberal e a versão republicana

2. Immanuel Kant

Direito e coerção.

Moralidade e legalidade.

O princípio do direito

3. John Rawls

As liberdades básicas.

Prioridade do correto e as ideias de bem

4. Jürgen Habermas

Direito e democracia

Equi-primordialidade entre direitos subjetivos e soberania popular.

5. O debate Habermas-Rawls sobre o liberalismo político

Raciocínios sobre direitos.

Direitos e bens. Valores e normas

A razão pública

BIBLIOGRAFIA BASICA:

CONSTANT, B. "Da liberdade dos antigos comparada à dos modernos". *Revista Filosofia Política* nº 2, 1985, 1-7.

KANT, I. *Metafísica dos Costumes*, Primeira Parte: "Princípios Metafísicos da Doutrina do Direito". (São Paulo: Edipro, 1993)

- Introdução Geral

- Introdução à Doutrina do Direito

- Segunda Parte: Direito público

---- *Sobre a expressão corrente: Isto pode ser correcto na teoria, mas nada vale na prática*. (<http://www.lusosofia.net/>)

- Parte II: Da relação da teoria à prática no Direito Político (Contra Hobbes)

RAWLS, J. *Liberalismo Político*. (São Paulo: Editora Ática, 1998)

- Conferência V: "A prioridade do correto e as ideias de bem"

- Conferência VI: "A ideia de uma razão pública"

- Conferência VIII: "As liberdades básicas e a sua prioridade"

---- "Resposta a Habermas", *Educação e Sociedade* vol. 17, n.57 (dez.96)

HABERMAS, J. *Direito e Democracia entre Facticidade e Validade* (Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, Vol I)

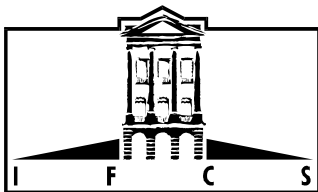
- Capítulo III: "Para a reconstrução do Direito (I): o sistema dos direitos"

- Capítulo IV: "Para a reconstrução do Direito (II): os princípios do estado de direito"

---- "Reconciliação através do uso público da razão: observações sobre o liberalismo político de John Rawls." In: *A Inclusão do Outro*, São Paulo: Edições Loyola, 2002.

Largo de São Francisco de Paula, 1. Rio de Janeiro, 200051-070, Brasil

Tel: (21) 2252-8035, ramal 107 – E-mail: coordfilo@ifcs.ufrj.br



instituto de filosofia e ciências sociais
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

----- "Racional' vs. 'Verdadeiro' –ou a moral das imagens do mundo". In:*Idem*.

Complementar

BERLIN, I. *Quatro ensaios sobre a liberdade*. Brasília: UNB, 1981.

BOBBIO, N. *Direito e Estado no Pensamento de Emanuel Kant*. São Paulo: Editora Mandarim, 2000.

PETTIT, Ph. *Teoria da Liberdade*. Belo Horizonte: Editora del Rey, 2007.

RIPSTEIN, A. *Force and freedom: Kant's legal and political philosophy*. Harvard University Press, 2009.

----- "Private Order and Public Justice: Kant and Rawls". U Toronto, Legal Studies Research Paper No. 894431, Disponível em: < <http://ssrn.com/paper=894431> >.

TAYLOR, C. "What's Wrong with Negative Liberty?", In: *Philosophical Papers: Volume 2, Philosophy and the Human Sciences*. Cambridge University Press, 1985, 211-29.

DISCIPLINA - FCF 624 - Estética II

EMENTA

PROFESSOR/A: Susana de Castro

HORÁRIO: Quarta – 13h40 - 17h

PROGRAMA: Estudo da filosofia da arte a partir da estética analítica da arte. Em busca de uma definição necessária e suficiente do objeto de arte, que englobe todos os gêneros artísticos, analisaremos diversas teorias da arte e suas fragilidades específicas: representacionalismo, neorepresentacionalismo, expressivismo, formalismo, neofornalismo, experiência estética, neowittgensteinianismo, a teoria institucional da arte, e a arte definida historicamente.

BIBLIOGRAFIA

CARROLL, Noël. *Philosophy of Art: a contemporary introduction*. NY: Routledge, 2007 [*Filosofia da arte*. Lisboa: edições texto & grafia, 2010].

OBS: O INÍCIO DO CURSO SERÁ NO DIA 1º ABRIL.

DISCIPLINA: FCF597 - TEORIA DO CONHECIMENTO II

PROFESSOR: ALBERTO OLIVA

Estudo do Diálogo *Teeteto* de Platão com objetivo de:

- 1) Problematizar as conexões entre epistemologia e ontologia: mobilismo x eternismo
- 2) Analisar a contraposição entre *episteme* e *doxa*
- 3) Avaliar o absolutismo epistemológico de Platão e suas críticas ao relativismo cognitivo
- 4) Discutir a vinculação que Platão estabelece entre empirismo e relativismo.

BIBLIOGRAFIA

Teeteto de Platão (qualquer boa tradução)

Bibliografia de apoio:

- Burnyeat, M.F. (1990) *The Theaetetus of Plato*. Hackett: Indianapolis.
- Campbell, L., (1883) *The Theaetetus of Plato*. Oxford: Oxford University Press.
- Cornford, F.M. (1935) *Plato's Theory of Knowledge*. Londres: Routledge.
- Crombie, I. (1963) *An Examination of Plato's Doctrines*. Londres: Routledge.
- Fine, G. (1979) "False Belief in the *Theaetetus*". *Phronesis*. 24: p. 70–80.
- Fine, G. (1996) "Protagorean Relativisms". In: Cleary, J. e Wians, W. (orgs.) *Proceedings of the Boston Area Colloquium in Ancient Philosophy*. Lanham: University Press of America. p. 211–243.

DISCIPLINA: FCF 287 Seminário de Filosofia Contemporânea II

CARGA HORÁRIA: 60 h

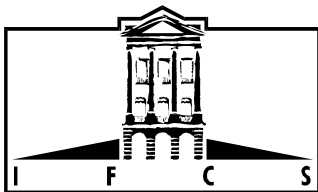
CRÉDITOS: 04

Docente: Maria Clara Dias

EMENTA

Largo de São Francisco de Paula, 1. Rio de Janeiro, 200051-070, Brasil

Tel: (21) 2252-8035, ramal 107 – E-mail: coordfilo@ifcs.ufrj.br



instituto de filosofia e ciências sociais
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Cinema e Bioética.

PROGRAMA

O curso pretende fornecer uma reflexão sobre os principais temas da Bioética através do cinema.

BIBLIOGRAFIA

Elementos de Filosofia Moral. J. Rachels. Editora Gradiva. 2004
Justiça para ouriços. R. Dworkin. Editora Almedina Brasil. 2012
Ética, Cinema e Saúde. A. C. Fonseca (org.). Editora Bestiário. 2012

DISCIPLINA: FCF280 - Seminário de Filosofia Antiga I

PROFESSOR : Maria das Graças de Moraes Augusto

Horário: 3ª. Feira – 8:40-12:00 horas

1. OBJETIVOS

Introdução à leitura da *República* de Platão buscando evidenciar o estatuto dialógico da concepção platônica de filosofia.

2. PROGRAMA

2.1 *A estrutura formal e filosófica do diálogo: o diálogo narrativo.*

2.1.1 As personagens e as interlocuções argumentativas.

2.1.2 O estatuto proemial do Livro I.

2.1.3 O diálogo e o exercício da dialética.

2.2 *Sócrates, Céfalos e a tradição poética*

2.2.1 A velhice e os argumentos de Sófocles e Píndaro: dois modos da dialógica platônica.

2.2.2 Sócrates, Polemarco e a *sophia* dos poetas: Simônides e a questão da *areté*.

2.3 Sócrates e Trasímaco: a *sophia* cômica.

3. AVALIAÇÃO

A avaliação será feita através de seminários a serem elaborados pelos alunos, com apresentação oral e escrita, de relatórios de leitura e pela participação dos alunos nas aulas, seminários e discussão de textos.

4. BIBLIOGRAFIA

4.1. Bibliografia Básica

PLATÃO. *A República*. Introdução, tradução e notas de Maria Helena da Rocha Pereira. 5.ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1987.

ADAM, James. *The Republic of Plato*. Edited with notes, commentary and appendices by J. Adam. 2.ed., Cambridge : Cambridge University Press, 1962. 2v. (with an introduction by D.A. Rees).

PLATÃO. *Clitofonte*. Introdução, tradução e notas de Carlos Alberto Nunes. Belém: Editora da Universidade Federal do Pará, 1976.

PLATÃO. *Fedro*. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém: Ed. da Univ. do Pará, 1980.

PLATÃO. *Éutifron, Apologia de Sócrates, Criton*. Tradução, introdução e notas de José Trindade Santos. 3ª.ed. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1992.

PLATÃO. *Teeteto*. Introdução de José Trindade Santos e tradução de Marcelo Boeri e Adriana Manuela Nogueira. 3a. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2010.

ARISTÓFANES. *As Nuvens*. Introdução, tradução e notas de Gilda Maria Reale Starzynski. São Paulo: Difel, 1967.

CAMPBELL, D.A. *Greek Lyric*. Cambridge, Massachusetts, Harvard University Press, 1990. 3v. (Loeb Classical Library).

DIÓGENES LAÉRCIOS. *Vida e doutrinas dos filósofos ilustres*. Tradução de Mário da Gama Khoury. Brasília: Editora da UnB, 1988.

HOMERO. *Odisséia*. Tradução em versos, introdução e notas de Carlos Alberto Nunes. 5.ª ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 1996.

LÍSIAS. *Contra Eratóstenes*. In: TUCÍDIDES *et al. Eloquência grega e latina*. Introdução, tradução e notas de Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix, 1968. p.23-40.

SÓFOCLES. *Antígona*. Tradução de Donaldo Schüler. Porto Alegre: L&PM Pocket, 1999.

TUCÍDIDES. *História da guerra do Peloponeso*. Tradução de Anna Lia de Almeida Prado. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

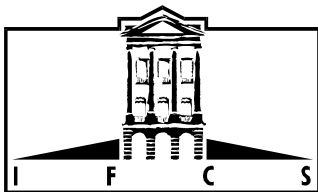
XENOFONTE. Hierón. In: STRAUSS, Leo. *De la tyrannie*. Traduction de Hélène Kern. Paris: Gallimard, 1954. (título original: *On tyranny: na interpretation of Xenophon's Hieron*).

HERÁCLITO

DK 22 B1 : Τοὺ δὲ λόγου τοῦ δ' ἐόντος αἰὲ ἀκύνετοι γίνονται ἄνθρωποι καὶ πρόσθεν ἐ ἀκοῦσαι καὶ ἀκοῦσάντες τὸ πρότον; γινόμενον γὰρ πάντων κατὰ τὸν λόγον τόνδε ἀπειροῖσιν εὐκᾶσι, πειρόμενοι καὶ ἐπέον καὶ ἐργὸν τοιοῦτον, ἡκοῖον ἐγο

Largo de São Francisco de Paula, 1. Rio de Janeiro, 200051-070, Brasil

Tel: (21) 2252-8035, ramal 107 – E-mail: coordfilo@ifcs.ufrj.br



instituto de filosofia e ciências sociais

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

diegeúmai katà phýsin diairéon hékaston kai phrázon hókos ékhei. Toús dè állous anthrópous lantháneí hokósa egerthéntes poioúsín hkósa eúdontes epílanthárontai.[Sext. Adv. Math. VII 132)

DK 22 B23 : Díkes ónoma ouk àn éidesan, ei taúta me ên.

[Clem. Stromateis, IV, 10]

DK 22 B28 : Dokéonta gàr ho dolimótatos ginóskein, phylássei kai méntoi kai Díke katalépsetai pseudôn téktonas kai mártyras.[Clem. Stromateis, V,9]

DK 22 B80 : Eidénai dè khré tôn pólemon eónta khynón, kai díken érin, kai ginóména pánta kat' érin kai khreóména.

[ORIG. Contra Celsum, VI 12]

DK 22 B94 : Hélios gàr ouk hyperbésetai métra, ei dè me, Erinýes min Díkes epíkouroi ekseurpésousin.[PLUT. Do Exílio, 11]

DK 22 B102 : Tói mèn theói kalà pánta kai agatha kai díkaia, ánthropoi dè à mèn ádika hýpeiléphasin à díkaia.

[PORPHYR. Questões Homéricas, Ilíada, IV, 4]

DISCIPLINA: FCF291 - SEMINARIO DE METAFISICA

EMENTA

PROFESSOR/A: Carla Francalanci

HORÁRIO: 6ª-feira de 13:40 às 17:00

PROGRAMA

O objetivo do curso é ler o Livro Theta da *Metafísica* de Aristóteles, no intuito de compreender as noções, centrais no pensamento aristotélico, de ato e potência.

[BIBLIOGRAFIA]

ARISTÓTELES. *Metafísica*. Trad. Giovanni Reale. São Paulo: Loyola, 2002.

_____. *Física I e II*. Trad. Lucas Angioni. Campinas: Unicamp, 2009.

BEERE, Jonathan. *Doing and being*. Na interpretação of Aristotle's *Metaphysics* Beta. Oxford University Press, 2014.

HEIDEGGER, Martin. *Metafísica de Aristóteles Theta 1-3*: sobre a essência e a realidade da força. Trad. Enio Paulo Giachinni. Petrópolis: Vozes, 2007.

DISCIPLINA: FCF695 – FILOSOFIA SOCIAL II

CARGA HORÁRIA: 60H

CRÉDITOS:04

EMENTA: Estudo e aprofundamento de uma ou mais questões específicas da filosofia social.

Igor Alves de Melo/Tut. Adriany Mendonça

Programa: O curso consistirá numa introdução contextual a *O único e a sua propriedade* (1844), de Max Stirner. Dissidente dos hegelianos de esquerda, Stirner teve sua obra imediatamente censurada. Em seguida, Stirner sofreu o efeito das sátiras encarniçadas que Marx e Engels dirigiram contra ele em *A ideologia alemã* (1846). Depois disso Stirner permaneceu em grande parte esquecido e negligenciado na história da filosofia, não só no âmbito do marxismo. Maldito, proscrito, marginal, Stirner também pode ser considerado como um filósofo póstumo, cujo tempo ainda mal começou. Acima de causas e conceitos fantasmáticos como Deus, Homem, Igreja, Estado, Pátria, Família, Povo etc., o “único” (*Einzige*) de Stirner se sustenta como causa de si mesmo, isto é, proprietário do próprio poder. Pensadores como Bauer e Feuerbach, por exemplo, teriam colocado o Homem no lugar de Deus. Mas enquanto houver a crença no Homem (humano, humanidade, humanitarismo), diz Stirner, o único jamais poderá se afirmar, pois sua causa tem que ser a causa de nada – o único teria que provir do nada criador de si mesmo. Essa obra requer o estudo de temas como: a oposição e apropriação de Stirner em relação a Hegel; espectros, espíritos e fantasmas; defesa do egoísmo e crítica ao contrassenso do altruísmo; a significação do nada e a questão do niilismo; a interpretação de Deleuze; a interpretação de Derrida; crítica do liberalismo e do conceito moderno de liberdade; liberdade de imprensa; crítica de Stirner a filósofos como Bauer, Feuerbach e Proudhon; a teoria stirneriana do poder; propriedade privada; associações; a singularidade-do-próprio (*Eigenheit*); o eu-proprietário (*Eigner*); o único e o estatuto da individualidade.

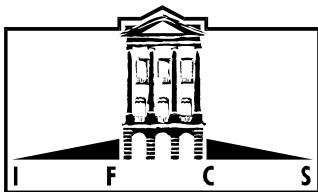
Bibliografia

STIRNER, Max. *O único e a sua propriedade*. Tradução, glossário e notas de João Barrento. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

Bibliografia Complementar

Largo de São Francisco de Paula, 1. Rio de Janeiro, 200051-070, Brasil

Tel: (21) 2252-8035, ramal 107 – E-mail: coordfilo@ifcs.ufrj.br



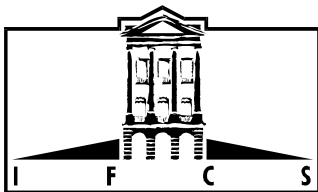
instituto de filosofia e ciências sociais

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

- ARMAND, Émile; BARRUÉ, Jean; FREITAG, Günther. *Max Stirner e o anarquismo individualista*. Seleção e tradução de Plínio Augusto Coêlho. São Paulo: Imaginário, 2003.
- DELEUZE, Gilles. *Nietzsche et la philosophie*. 6e ed. Paris: PUF, 1983.
- DERRIDA, Jacques. *Espectros de Marx: o estado da dívida, o trabalho do luto e a nova Internacional*. Tradução de Anamaria Skinner. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.
- DÍAZ, Carlos. *Max Stirner: uma filosofia radical do Eu*. Tradução de Piero Angarano e Jorge Silva. São Paulo: Imaginário; Expressão e Arte, 2002.
- HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. *Fenomenologia do espírito*. Tradução de Karl-Heinz Efen, Jose Nogueira Machado e Paulo Meneses. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.
- HYPPOLITE, Jean. *Gênese e estrutura da Fenomenologia do espírito de Hegel*. Tradução de Andrei José Vaczi et al. Coordenação de Sílvio Rosa Filho. Prefácio de Bento Prado Jr. São Paulo: Discurso Editorial, 1999.
- KINNA, Ruth. *O espelho da anarquia: o egoísmo de John Henry Mackay e Dora Marsden*. Tradução de Florian Grote. Revisão de Nildo Avelino e Loreley Garcia. In: *Política & Trabalho*, São Paulo, n. 36, p. 57-74, abril de 2012. Disponível em: <periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/politicaetrabalho/article/view/12862/7417>.
- KOJÉVE, Alexandre. *Introdução à leitura de Hegel: aulas sobre a Fenomenologia do espírito ministradas de 1933 a 1939*. Tradução de Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.
- LASKA, Bernd. *A crise inicial de Nietzsche: uma nova luz sobre a questão "Nietzsche e Stirner"*. Tradução de Plínio Augusto Coêlho. Disponível em: <www.lsr-projekt.de/poly/ptnietzsche.pdf>.
- _____. *Max Stirner, um dissidente que resiste ao tempo* – um resumo: como Marx e Nietzsche recalçaram seu colega Max Stirner e por que ele sobreviveu intelectualmente a isso. Tradução da Übersetzerklasse Ü2, Goethe-Institut São Paulo, 2004. Disponível em: <www.lsr-projekt.de/poly/ptinnuce.html>.
- MACKAY, John Henry. *Max Stirner: sein Leben und sein Werk*. Ulan Press, 2012.
- _____. *Max Stirner: his life and his work*. Translated by Hubert Kennedy. Concord (California): Peremptory Publications, 2005.
- MANENT, Pierre. *História intelectual do liberalismo: dez lições*. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Imago, 1990.
- MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. *A ideologia alemã: crítica da mais recente filosofia alemã em seus representantes Feuerbach, B. Bauer e Stirner, e do socialismo alemão em seus diferentes profetas (1845-1846)*. Tradução de Rubens Enderle, Nélio Schneider e Luciano Cavini Martorano. São Paulo: Boitempo, 2007.
- _____. *Manifesto do partido comunista*. Tradução de Sergio Tellaroli. Posfácio de Marshall Berman. Revisão técnica de Ricardo Musse. São Paulo: Penguin Classics e Companhia das Letras, 2012.
- MARX, Karl. *O 18 de brumário de Luis Bonaparte*. Tradução e notas de Nélio Schneider. Prólogo de Herbert Marcuse. São Paulo: Boitempo, 2011.
- MENESES, Paulo. *Hegel e a Fenomenologia do espírito*. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.
- NEWMAN, Saul. *Stirner e Foucault: em direção a uma liberdade pós-kantiana*. Tradução de Anamaria Salles e Eliane Knorr de Carvalho. In: *Verve*, São Paulo, n. 7, p. 101-130, 2005. Disponível em: <revistas.pucsp.br/index.php/verve/article/download/5339/3821>.
- NIETZSCHE, Friedrich. *Indicações ao longo do curso*.
- OTENIO, Erinson. *Max Stirner como crítico da modernidade: entre dialética do esclarecimento e crítica radical da razão*. Tese (Doutorado em Filosofia) – Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, 2013. Disponível em: <www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8133/tde-01072013-084736/pt-br.php>.
- SPINOZA, Benedictus de. *Ética*. Tradução e notas de Tomaz Tadeu. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
- _____. *Tratado político*. Tradução, introdução e notas de Diogo Pires Aurélio. Revisão de Homero Santiago. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
- _____. *Tratado político*. Tradução de Manuel de Castro. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Coleção Os Pensadores)
- STIRNER, Max. *Mistérios de Paris*. Tradução de J. Bragança de Miranda In: *Verve*, São Paulo, n. 3, p. 11-29, 2003. Disponível em: <revistas.pucsp.br/index.php/verve/article/download/4919/3481>.
- _____. *Algumas observações provisórias a respeito do Estado fundado no amor*. Tradução de J. Bragança de Miranda. In: *Verve*, São Paulo, n. 1, p. 13-21, 2002. Disponível em: <www.nu-sol.org/verve/pdf/verve1.pdf>.
- _____. *Arte e religião*. Tradução de J. Bragança de Miranda. In: *Verve*, São Paulo, n. 4, p. 67-78, 2003. Disponível em: <revistas.pucsp.br/index.php/verve/article/viewFile/4963/3511>.
- _____. *O falso princípio da nossa educação*. Tradução de Plínio Augusto Coêlho. São Paulo: Imaginário, 2001.

Largo de São Francisco de Paula, 1. Rio de Janeiro, 200051-070, Brasil

Tel: (21) 2252-8035, ramal 107 – E-mail: coordfilo@ifcs.ufrj.br



instituto de filosofia e ciências sociais
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

DISCIPLINA: FCF442 - Metafísica II

Ementa: Análise de uma ou mais questões da metafísica.

Profa. Carla Rodrigues

Segunda-feira, 13h40/17h

Programa: O objetivo do curso é discutir a crítica à metafísica como metafísica da presença, a partir das proposições do filósofo Jacques Derrida.

Bibliografia:

DERRIDA, Jacques. *Gramatologia*. São Paulo : Perspectiva, 2004.

Bibliografia complementar:

SAFATLE, Vladimir. "Fazer justiça a Freud: a psicanálise na antessala da Gramatologia". IN: HADDOCK-LOBO, R.

RODRIGUES, Carla et ali (orgs). *Heranças de Derrida – da linguagem à estética*. Rio de Janeiro : NAU Editora, 2014.

DISCIPLINA: FCF 616 Ética IV

CARGA HORÁRIA: 60 H

CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo e aprofundamento de um ou mais problemas específicos da ética.

PROGRAMA

Análise da teoria da liberdade de Kant.

- 1) Natureza, Liberdade e Moralidade no "Cânone da Razão Pura" da *Crítica da Razão Pura*.
- 2) Dever, Liberdade e Moralidade na Terceira Seção da *Fundamentação da Metafísica dos Costumes*.
- 3) Liberdade e Moralidade na "Analítica da Razão Pura Prática" da *Crítica da Razão Prática*.

BIBLIOGRAFIA

Kant, Immanuel. *Crítica da Razão Pura*.

_____. *Fundamentação da Metafísica dos Costumes*.

_____. *Crítica da Razão Prática*.

Ao longo do curso será indicada bibliografia complementar.

DISCIPLINA: FCF 619 Filosofia Política IV

CARGA HORÁRIA: 60 H

CRÉDITOS: 04

EMENTA

Ética, Política e Direito: análise de questões da filosofia política e do Direito e suas relações com a moralidade.

PROGRAMA

Direito, Política e Moral na Teoria Crítica de Jürgen Habermas.

- 1) O conceito de Teoria Crítica da Sociedade.
- 2) Os conceitos de Ação Comunicativa e Discurso.
- 3) A tensão entre facticidade e validade como elemento essencial da Teoria Crítica centrada nos conceitos de Ação Comunicativa e Discurso.
- 4) Direito como conjunto de recursos e obstáculos facticamente vigentes e Direito como conjunto de normas válidas no sentido de racionalmente negociadas pelos participantes do Discurso Político no Estado Democrático.
- 5) As Ideias Morais do "universalmente aceitável" e do "igualmente bom para todos" como Ideais facticamente influentes no âmbito do Discurso da negociação política nos Estados democráticos.

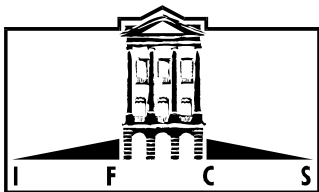
BIBLIOGRAFIA

Habermas, Jürgen. *Direito e Democracia; Entre facticidade e validade*. Tradução de Flávio Beno Siebeneichler. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.

Ao longo do curso será indicada bibliografia complementar.

Largo de São Francisco de Paula, 1. Rio de Janeiro, 200051-070, Brasil

Tel: (21) 2252-8035, ramal 107 – E-mail: coordfilo@ifcs.ufrj.br



instituto de filosofia e ciências sociais
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

DISCIPLINA: FCF636 - História da Filosofia Contemporânea II

Professor: Paulo Gil Ferreira

“A superação da interrogação epistemológica pela pesquisa fenomenológica”. Esta citação do título de um capítulo do ensaio *Verdade e Método* de Gadamer resume muito precisamente aquilo que será o tema de análise deste curso. Muito antes de uma simples recusa do conhecimento, as palavras de Gadamer explicitam a necessidade premente de superar algumas temáticas que servem como ponto de partida autoevidente para a teoria do conhecimento moderna. Cabe-nos investigar os motivos dessa urgência no pensamento fenomenológico e sua radicalização com a perspectiva hermenêutica. Para um melhor aproveitamento e abrangência dos textos, trabalharemos alternadamente com aulas expositivas e seminários, sendo de suma importância que haja predisposição para a leitura e preparação dos textos. A avaliação respeitará o regimento da universidade, com as apresentações dos textos e a participação nos seminários contando como uma primeira avaliação e mais uma prova ao final do curso.

Bibliografia:

GADAMER, Hans-Georg. *Verdade e Método*. Petrópolis: Vozes, 1999.

HEIDEGGER, Martin. *Ser e Tempo*. Petrópolis: Vozes, 2001.

_____. *Caminhos de Floresta*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1998.

HUSSERL, Edmund. *Investigações Lógicas*. Rio de Janeiro: Forense, 2012.

_____. *Ideias para uma fenomenologia pura*. São Paulo: Ideias e Letras, 2006.

MERLEAU-PONTY, Maurice. *Fenomenologia da Percepção*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

MOURA, Carlos Alberto Ribeiro de. *Crítica da Razão na Fenomenologia*. São Paulo: Edusp, 1989.

RICOEUR, Paul. *Interpretação e ideologias*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.

RORTY, Richard. *A filosofia e o espelho da natureza*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1995..

DISCIPLINA: Filosofia II (FCF 111) – Psicologia

Quarta-feira 13:00h-16:30h

Professor: Paulo Gil Ferreira

Este curso pretende colocar em questão o ponto nevrálgico do projeto histórico da chamada filosofia moderna, a saber, sua concepção de subjetividade. A construção de tal concepção na Modernidade é inaugurada de forma explícita com a enunciação do “eu penso” cartesiano. Descartes supõe encontrar na certeza de si da consciência uma verdade primeira para a fundamentação do conhecimento. A partir de então, a reflexão sobre esta consciência isolada e suas representações torna-se uma condição para o acesso ao mundo e aos outros sujeitos. Qualquer compreensão acerca do mundo deveria passar, portanto, em primeiro lugar, pela compreensão da natureza da própria consciência. Pode-se dizer que, no pensamento moderno, o mundo tal como o conhecemos é visto apenas como uma projeção da consciência, ou um simulacro criado por ela. Pois bem, pretendemos neste curso explicitar a tentativa dos filósofos contemporâneos Heidegger e Gadamer de superar exatamente a cisão entre sujeito cognoscente e mundo, a famosa cisão sujeito/objeto. Tal superação implica, ao mesmo tempo, uma desconstrução da ideia moderna de sujeito.

Bibliografia:

DESCARTES, Renée. *Os pensadores*. São Paulo: Abril Cultural. 1980.

GADAMER, Hans-Georg. *Verdade e Método*. Petrópolis: Vozes, 1999.

HEIDEGGER, Martin. *Ser e Tempo*. Petrópolis: Vozes, 2002.

KANT, Immanuel. *Os Pensadores*. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

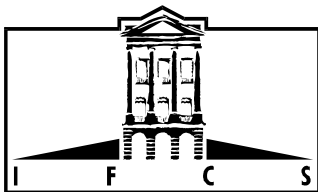
DISCIPLINA: FCF634 - História da Filosofia Moderna III

Professor: Pedro Costa Rego

SEXTAS, das 13:40 às 17:00h

Largo de São Francisco de Paula, 1. Rio de Janeiro, 200051-070, Brasil

Tel: (21) 2252-8035, ramal 107 – E-mail: coordfilo@ifcs.ufrj.br



instituto de filosofia e ciências sociais

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Curso introdutório ao pensamento de Immanuel Kant, concentrado nos temas da teoria do conhecimento e da liberdade prática. O curso consistirá de aulas expositivas e seminários de leitura interpretativa de extratos de importantes obras do filósofo, notadamente *Crítica da Razão Pura* (1781, 1787), *Prolegômenos a toda metafísica Futura...* (1783) e *Fundamentação da Metafísica dos Costumes* (1785).

FORMAS DE AVALIAÇÃO:

Prova e/ou trabalho e/ou seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KANT, I. *Crítica da Razão Pura*. Trad. por Valério Rohden e Udo Moosburger (Col. Pensadores). São Paulo, Abril Cultural, 1980.

COMPLEMENTO:

KANT, I. *Crítica da Razão Pura*. Trad. por Manuela Pinto dos Santos. Lisboa, Calouste Gulbenkian, 2008.

KANT, I. *Werke in zehn Bänden*. Hrsg. Wilhelm Weischedel. Darmstadt, Wissenschaftliche Buchgesellschaft, 1983.

KANT, I. *Fundamentação da Metafísica dos Costumes*. Trad. Guido Almeida. São Paulo, Discurso Editorial, 2009.

KANT, I. *Prolegômenos a toda Metafísica Futura*. Trad. Artur Morão, Lisboa: Edições 70, 1988.

ALLISON, H.E. *Kant's Transcendental Idealism: an interpretation and defense*. (revised & enlarged edition) New Haven and London: Yale University Press, 2004.

BIRD, Graham. *The Revolutionary Kant*. Chicago and La Salle, Open Court, 2006.

CAIMI, M. *La déduction transcendentale dans la deuxième édition de la Critique de la raison pure*. Paris, Publications de la Sorbonne, 2007.

DELEUZE, Gilles. *La Philosophie Critique de Kant*. Paris : Quadrige/PUF, 1997

GUYER, P. *Kant and The Claims of Knowledge*. Cambridge, Cambridge University Press, 1987.

GUYER, Paul (editor). *The Cambridge Companion to Kant*. Cambridge, Cambridge University Press, 1998.

LONGUENESSE, B. *Kant and the Capacity to Judge*. Princeton/Oxford, Princeton University Press, 2000.

LONGUENESSE, B. "Kant's 'I think' versus Descartes' 'I am a thing that thinks'". In:

Kant and the Early Moderns. Ed. Longuenesse, B. & Garber, D. Princeton, Princeton University Press, 2008, 9-29.

PATON, H. J. *Kant's Metaphysic of Experience*. New York: George Allen & Unwin LTD, The Humanities Press, 1965 (4th

PEREZ, D.O. (org.) *Kant no Brasil*. São Paulo, Escuta, 2005.

PRAUSS, Gerold. *Erscheinung bei Kant*. Berlin, de Gruyter, 1971.

ROUSSET, Bernard. *La doctrine kantienne de l'objectivité*. Paris, J. Vrin, 1967. (impression).

DISCIPLINA: FCF646 - FILOSOFIA DA CULTURA II

EMENTA: Cultura e civilização: dimensões sociais, políticas e ideológicas

ANA CLAUDIA GAMA BARRETO

TERÇA-FEIRA 17h/20h20

PROGRAMA

Pretendo estudar neste curso as obras do dito período intermediário na obra de F.

Nietzsche, a saber, *Humano, demasiado humano I e II*, *Aurora* e os livros I a IV de *A Gaia ciência*.

BIBLIOGRAFIA

NIETZSCHE, F. *Aurora*.

_____. *A Gaia ciência*.

_____. *Humano, demasiado humano*.

_____. *Humano, demasiado humano*.

Bibliografia adicional será fornecida ao longo do curso, com artigos, capítulos de livros ou teses dos seguintes autores:

CAMPIONI, Giuliano

GIACÓIA Jr., Oswaldo

D'IORIO, Paolo.

MARQUES, Antonio.

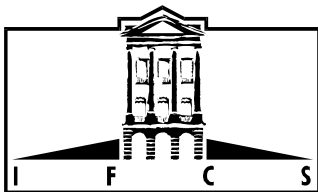
MELÉDEZ, Germán.

PIAZZEZI, Chiara.

STEGMEIER, Werner.

Largo de São Francisco de Paula, 1. Rio de Janeiro, 200051-070, Brasil

Tel: (21) 2252-8035, ramal 107 – E-mail: coordfilo@ifcs.ufrj.br



instituto de filosofia e ciências sociais
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

DISCIPLINA: FCF592 - PERSPECTIVAS FILOSÓFICAS DA EDUCAÇÃO

Reflexões filosóficas sobre a educação, de um ponto de vista histórico

ANA CLAUDIA GAMA BARRETO

SEGUNDA-FEIRA 17h/20h20

PROGRAMA

Pretendo abordar neste curso, inicialmente, as perspectivas de Philippe Ariès e Michel Foucault sobre o fenômeno da escolarização que se consolidou na França a partir do século XVIII, para entender como a configuração da instituição escolar no Brasil deriva e dialoga com a instituição escolar tal como foi gradualmente constituída na Europa. Em um segundo omento, pretendo abordar visões críticas a este modelo, especialmente a de Jacques Rancière.

BIBLIOGRAFIA

ARIÈS, P. História social da criança e da família. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.

FOUCAULT, M. Vigiar e punir. Petrópolis: Vozes, 2007.

RANCIÈRE, J. O mestre ignorante. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

Bibliografia adicional poderá ser acrescentada ao longo do curso.

DISCIPLINA: FCF361 – Lógica I

EMENTA: Conceitos e procedimentos de análise básicos da lógica

PROFESSOR: Thiago Contarato

DIA e HORÁRIO: Quarta, 13:40h-17:00h.

PROGRAMA:

1. Introdução Geral: Caracterização da Lógica. Teorias e tipologia de verdade. Verdade e validade. As três operações do intelecto.

2. Lógica Silogística: Noções gerais sobre o silogismo de Aristóteles. Os quatro juízos categóricos, o quadrado lógico, diagramas de Venn/Euler.

3. Lógica Proposicional (LP): Semântica e sintaxe, os conectivos, tautologias, contradições e contingências, tabela verdade, dedução natural na LP.

4. Noções Básicas da Lógica de Predicados de Primeira Ordem (LPPO): Sintaxe e Semântica.

BIBLIOGRAFIA:

- IMAGUIRE, G. & BARROSO, C. Lógica: Os Jogos da Razão.

Editora da UFC, Fortaleza, 2006.

- MORTARI, Cezar: Introdução à Lógica. UNESP, São Paulo: 2001.

DISCIPLINA: FCF 290 - Seminário de Teoria do Conhecimento

EMENTA: Estudo e discussão de um ou mais tópicos representativos da teoria do conhecimento.

PROFESSOR: Thiago Contarato

DIA e HORÁRIO: Quarta, 17:00-20:20h

PROGRAMA:

O curso consistirá no estudo sobre como se dá o processo do conhecimento segundo Tomás de Aquino. Sendo assim, haverá leitura, interpretação e discussão de artigos selecionados da Suma Teológica, Suma Contra os Gentios e outros. Os artigos em questão serão disponibilizados aos alunos para cópia. Assim, trataremos das noções epistemológicas de Tomás, tais como: sentidos internos e externos, intelecto passivo, intelecto ativo, fantasmas (imagens sensíveis), abstração, espécies inteligíveis, conceito e etc.

Obs: Este curso será introdutório. Não é necessário ter conhecimento prévio da Teoria do Conhecimento de Tomás e Aquino.

BIBLIOGRAFIA:

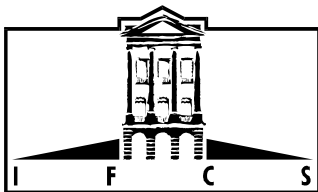
- AQUINO, Tomás de. Suma Teológica. Trad. por A. Correa. Porto Alegre, Escola Superior de Teologia São Lourenço de Brindes, 1980.

- _____. Suma Contra os Gentios. Trad. por O. Moura. Porto Alegre, Escola Superior de Teologia São Lourenço de Brindes, 1990.

- TORRELL, JSP. Iniciação a Santo Tomás de Aquino: Sua Pessoa e Obra. 2 ed. Tradução de Luiz Paulo Rouanet. São Paulo: Loyola. 2004.

Largo de São Francisco de Paula, 1. Rio de Janeiro, 200051-070, Brasil

Tel: (21) 2252-8035, ramal 107 – E-mail: coordfilo@ifcs.ufrj.br



instituto de filosofia e ciências sociais
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

DISCIPLINA: FCF 657 - Filosofia da Linguagem I

PROFESSOR/AJ Fernando Rodrigues

HORÁRIO: 3a feira de 13.40-17.00

PROGRAMA: O curso consistirá em uma introdução à filosofia da linguagem e filosofia da lógica, tomando como fio condutor o livro de E. Tugendhat e U. Wolf *Propedêutica Lógico-Semântica*. É fortemente recomendável que os alunos que vierem a inscrever-se no curso dominem o conteúdo de Lógica I.

BIBLIOGRAFIA

Tugendhat, E. e Wolf, U.: *Propedêutica Lógico-Semântica*, Vozes, Petrópolis, 2005

DISCIPLINA: FCF590 – Seminário de Licenciatura I

CARGA HORÁRIA: 60 H

CRÉDITOS: 04

EMENTA:

Análise e avaliação de métodos e materiais didáticos para a aprendizagem da filosofia no ensino médio.

PROGRAMA

O objetivo do curso é problematizar a relação entre conhecimento, política e educação a partir da leitura do livro *O mestre ignorante*, de Jacques Rancière. Para tanto, buscaremos apontar para as possíveis relações entre esta obra e questões desenvolvidas por Friedrich Nietzsche e Michel Foucault no que diz respeito à crítica aos valores hegemônicos e às bases sobre as quais se erigem as hierarquias que orientam nossas práticas pedagógicas desde as origens do pensamento metafísico. Investigaremos em que medida Rancière, em sintonia com Nietzsche e Foucault, investe na reavaliação radical destas práticas e do papel supostamente desempenhado por nossas instituições de ensino.

BIBLIOGRAFIA

FOUCAULT, Michel. *A verdade e as formas jurídicas*. Tradução e organização de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Nau Ed, 1999.

_____. *Microfísica do Poder*. Tradução e organização de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal, 1989.

_____. *Vigiar e punir*. Trad. Raquel Ramallete. Petrópolis: Vozes, 1977.

NIETZSCHE, Friedrich. *Além do Bem e do Mal*. Tradução de Paulo César Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

_____. *A gaia Ciência*. Tradução de Paulo César Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

_____. *Escritos sobre educação*. Tradução de Noéli Correia de Melo Sobrinho. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio, 2007.

_____. *Genealogia da Moral*. Tradução de Paulo César Souza. São Paulo: Brasiliense, 1988.

RANCIÈRE, Jacques. *O mestre ignorante – cinco lições sobre a emancipação intelectual*. Trad. Lilian do Valle. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

VERNANT, Jean-Pierre. *Entre mito e política*. Tradução de Cristina Muracho. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2002.

DISCIPLINA: FCF676 - Filosofia da Mente I

PROFESSOR: ROBERTO HORÁCIO

Quarta: 8:40 - 12:00

Ementa: O curso tem por objetivo apresentar as diversas interpretações sobre o problema mente-corpo. Para tal, a discussão terá como base o livro *Introdução à Filosofia da mente*, de Keith Maslin. Focalizaremos a construção argumentativa das principais escolas de pensamento da filosofia da mente, e, adicionalmente, alguns tópicos sobre consciência e identidade pessoal.

Bibliografia:

MASLIN, Keith. *Introdução à filosofia da mente*. Tradução.: Fernando José R. da Rocha. Porto Alegre: Artmed, 2009.

DISCIPLINA: FCF352 Filosofia Política I

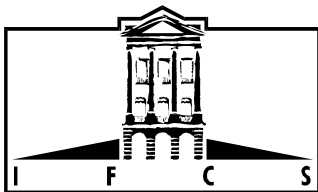
HORARIO: 2as, 13:40 – 17:00

Prof. Guilherme Castelo Branco

Programa:

Largo de São Francisco de Paula, 1. Rio de Janeiro, 200051-070, Brasil

Tel: (21) 2252-8035, ramal 107 – E-mail: coordfilo@ifcs.ufrj.br



instituto de filosofia e ciências sociais

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

O curso consistirá na análise do texto de Louis Althusser, "Ideologia e Aparelhos ideológicos de Estado". Analisaremos os principais conceitos da leitura da ideologia desenvolvida pelo pensador francês.

Avaliação: Provas ao final do curso. **OBS:** o texto estará disponível na XEROX do 3º andar.

DISCIPLINA: FCF 629 - HISTÓRIA DA FILOSOFIA ANTIGA IV

CARGA HORÁRIA: 60 h

CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo de um ou mais problemas do pensamento antigo.

PROGRAMA

O tema do curso será "A teoria aristotélica da definição. Uma análise do tema nos Tópicos" e ele terá por objetivo a leitura e interpretação de trechos selecionados dos Tópicos de Aristóteles, no qual se investiga a ideia de definição como um dos modos através dos quais temos acesso à realidade. O curso, nesse sentido, se quer uma introdução à semântica de Aristóteles, ou seja, ao modo como o Estagirita concebeu as relações entre nossas palavras, nossos conceitos e os componentes do mundo em que vivemos.

O curso não exige conhecimento prévio, nem do tema nem do autor a se analisar.

BIBLIOGRAFIA

- . ARISTÓTELES, Tópicos, Lisboa, INCM, 2007.
- . ARISTOTLE, Topics. Books I and VIII with excerpts from related texts, Oxford, Clarendon Press, 1997.
- . ARISTOTLE, Posterior Analytics, Topica, Cambridge, Mass./London, Harvard University Press, 1960.
- . DESLAURIERS, M., Aristotle on definition, Leiden/Boston, Brill, 2007.
- . CHARLES, D. (ed.), Definition in Greek Philosophy, Oxford, Oxford University Press, 2010.
- . GILI, L., I Topici di Aristotele. Libri Z-H: la definizione, Roma, Aracne, 2013.

DISCIPLINA: FCF 631 - HISTÓRIA DA FILOSOFIA MEDIEVAL III

CARGA HORÁRIA: 60 h

CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo de um ou mais problemas do pensamento medieval.

PROGRAMA

O tema do curso será "Liberdade e racionalidade da vontade em Francisco Suárez" ele terá por objetivo a leitura e interpretação da Disputatio Metaphysica 19 de Francisco Suárez (1548-1617), autor-chave da passagem da Idade Média para a Modernidade, que tem por título "Sobre causas que agem de modo necessário e de modo livre ou contingente, e também sobre o destino, a sorte e o acaso" e na qual Suárez apresenta sua compreensão sobre as noções de vontade, liberdade e racionalidade. O curso, nesse sentido, se quer uma introdução às teorias da liberdade e da ação em Suárez. O curso não exige conhecimento prévio, nem dos temas nem do autor a se analisar.

A bibliografia primária do curso, a Disputatio Metaphysica 19 de Suárez, estará disponível aos alunos nas seguintes línguas: latim, inglês e espanhol. Não há, até onde sei, tradução do texto para o português.

BIBLIOGRAFIA

- . FRANCISCO SUÁREZ, Disputaciones metafísicas, vol. V, Madrid, Gredos, 1963 (texto bilíngue, latim-castelhano).
- . FRANCISCO SUÁREZ, On efficient causality: metaphysical disputations 17, 18, and 19, New Haven, Yale University Press, 1994.
- . PENNER, S., "Free and Rational: Suárez on the Will" in: Archiv für Geschichte der Philosophie 95 (2013), pp. 1-35.
- . CLARKE, W. N., "The notion of human liberty in Suarez" in: The Modern Schoolman 19 (1942), pp. 32-35.

DISCIPLINA: FCF444-Metafísica IV

Ementa: Análise de uma ou mais questões da metafísica.

Profa. Rafael Haddock-Lobo

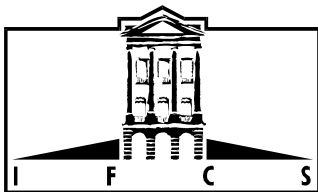
Segunda-feira, 13h40/17h

Programa: O objetivo do curso é discutir a crítica à metafísica como metafísica da presença, a partir das proposições do filósofo Jacques Derrida.

Bibliografia:

Largo de São Francisco de Paula, 1. Rio de Janeiro, 200051-070, Brasil

Tel: (21) 2252-8035, ramal 107 – E-mail: coordfilo@ifcs.ufrj.br



instituto de filosofia e ciências sociais
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

DERRIDA, Jacques. Gramatologia. São Paulo : Perspectiva, 2004.

Bibliografia complementar:

SAFATLE, Vladimir. "Fazer justiça a Freud: a psicanálise na antessala da Gramatologia". IN: HADDOCK-LOBO, R. RODRIGUES, Carla et ali (orgs). Heranças de Derrida – da linguagem à estética. Rio de Janeiro : NAU Editora, 2014.

DISCIPLINA: FCF110 - Filosofia I - (Ciências Sociais)

Professora: Marianna Poyares

Dia/Horário: segunda-feira, 07:00h às 10:20h.

PROGRAMA: O curso está estruturado na interseção entre filosofia da história e teoria do conhecimento. O objetivo é fornecer ferramentas críticas para a compreensão do argumento filosófico tanto a respeito da inteligibilidade função pedagógica da história, quanto a respeito da criação de uma ciência social e sua metodologia. Para tal, estudaremos autores centrais da tradição filosófica moderna como Descartes, Kant, Hegel, entre outros.

BIBLIOGRAFIA:

Principal:

DESCARTES, R. Meditações Metafísicas. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

COMTE, A. Textos Escolhidos. In: Coleção os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

ENGELS, F. & MARX, K. A Ideologia Alemã. São Paulo: Boitempo, 2007.

HEGEL, G. A Razão na História. Lisboa: Edições 70, 2013.

_____. Filosofia da História. Brasília: Editora UNB, 1999.

KANT, I. Ideia de uma História Universal de um Ponto de Vista Cosmopolita. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

_____. À Paz Perpétua. São Paulo: LP&M Editores, 2013.

LOWITH, K. O Sentido da História. Lisboa: Edições 70, 1991.

VOLTAIRE. F. M. A Filosofia da História. São Paulo: Martins Fontes, 2009

Secundária:

BOURDIEU, P; CHAMBOREDON, J-C; PASSERON, J-C. The Craft of Sociology:

Epistemological Preliminaries. Nova Iorque: Walter de Guyer, 1991.

BEISER, F. (org) The Cambridge Companion to Hegel. Cambridge: Cambridge University Press, 1993.

KOYRÉ, A. Do Mundo Fechado ao Universo Infinito. Rio de Janeiro: Gradiva, 2001

MARCONDES, D. Iniciação à História da Filosofia. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.

MARCUSE, H. Razão e Revolução. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.

TAYLOR, C. Hegel. Cambridge: Cambridge University Press, 1975.

TERRA, R. Algumas questões sobre a filosofia da história em Kant. IN: Ideia de uma História Universal de um ponto de Vista Cosmopolita. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

WINCH, P. The Idea of a Social Science and it's Relation to Philosophy. Londres: Routledge, 1958.

AVALIAÇÃO: A avaliação será realizada ao fim do período letivo, conforme informado em sala de aula.

Disciplina: FCF 110 - Filosofia I - (História)

Professora: Marianna Poyares

PROGRAMA: O curso tem como objetivo abordar a importância do estudo da história a partir do ponto de vista da filosofia. Serão tratados temas caros à filosofia da história tais como escatologia, teleologia e genealogia. O curso visa fornecer ferramentas críticas para a compreensão do argumento filosófico a respeito da inteligibilidade e função pedagógica do estudo da história, bem como sua relação com a razão, a natureza, a cultura e a sociedade.

BIBLIOGRAFIA:

Principal:

AGOSTINHO. Textos Escolhidos. In: Coleção os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

HEGEL, G. A Razão na História. Lisboa: Edições 70, 2013.

_____. Filosofia da História. Brasília: Editora UNB, 1999.

KANT, I. Ideia de uma História Universal de um Ponto de Vista Cosmopolita. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

_____. À Paz Perpétua. São Paulo: LP&M Editores, 2013.

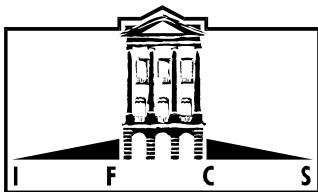
LOWITH, K. O Sentido da História. Lisboa: Edições 70, 1991.

VOLTAIRE. F. M. A Filosofia da História. São Paulo: Martins Fontes, 2009

Secundária:

Largo de São Francisco de Paula, 1. Rio de Janeiro, 200051-070, Brasil

Tel: (21) 2252-8035, ramal 107 – E-mail: coordfilo@ifcs.ufrj.br



instituto de filosofia e ciências sociais
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

ARON, R. Introduction à la philosophie de l'histoire. Paris: Gallimard, 1948.
COLLINGWOOD, R. G. The Idea of History. Oxford: OUP, 1946.
LEBRUN, G. Uma escatologia para a moral. In: Ideia de uma História Universal de um ponto de Vista Cosmopolita. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
MARCONDES, D. Iniciação à História da Filosofia. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.
MARCUSE, H. Razão e Revolução. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.
TAYLOR, C. Hegel. Cambridge: Cambridge University Press, 1975.
TERRA, R. Algumas questões sobre a filosofia da história em Kant. IN: Ideia de uma História Universal de um ponto de Vista Cosmopolita. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
AVALIAÇÃO: A avaliação será realizada ao fim do período letivo, conforme informado em sala de aula.

DISCIPLINA: FCF615 – ETICA III

Professor: Ricardo Vieira / Tutor: Gilvan Fogel

CARGA HORÁRIA: 60 H

CRÉDITOS: 04

EMENTA

PROGRAMA

O curso tem por objetivo estudar a noção de consciência moral (Gewissen) no pensamento de Nietzsche, relacionando-a com o problema da moral, o conceito de nobreza, e os conceitos de vontade e poder que conduzem ao conceito de vontade de poder. As principais referências a serem trabalhadas são: Gaia Ciência 2, 270, 335, 338; Genealogia da Moral, II, 1-3; Além do Bem e do Mal 19, 188, 194. Referências complementares serão indicadas no decorrer do curso de acordo com a demanda. A avaliação consistirá na entrega de um trabalho monográfico ao final do curso.

BIBLIOGRAFIA

NIETZSCHE, F. A Gaia Ciência. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
_____. Além do Bem e do Mal. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
_____. Genealogia da Moral. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

DISCIPLINA: FCF 111 - FILSOFIA II – (Ciências Sociais)

Introdução à filosofia desde um ponto de vista histórico.

PROFESSORA: ANA CLAUDIA GAMA BARRETO

SEGUNDA-FEIRA 8h40/12h

PROGRAMA

Neste curso faremos a leitura e a interpretação de textos de filósofos dos séculos XIX e XX que se dedicaram a criticar as concepções de conhecimento expressas, por exemplo, nas filosofias de Platão, Kant e Hegel. Pretendemos discutir aspectos destas diferentes investidas críticas, que implicam em questionamentos e apontam limites para os 'poderes' da filosofia e da razão.

BIBLIOGRAFIA

Antologia de textos filosóficos. Disponível em:

http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/cadernos_pedagogicos/caderno_filo.pdf

NIETZSCHE, F. Obras incompletas. Tr. e notas Rubens Rodrigues Torres Filho. São Paulo: Abril, 1987. Coleção Os Pensadores.

DELEUZE, G. Conversações. Tr. Peter Pál Pelbart. São Paulo: Editora 34, 1996.

FOUCAULT, M. Arqueologia das Ciências e História dos Sistemas de Pensamento. Ditos & Escritos II. Tr. Elisa Monteiro. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

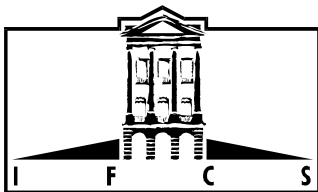
Será fornecida no decorrer do curso.

Disciplina: FCF286 - Seminário de Filosofia Contemporânea I

Quintas-feiras das 8:40 às 12 h.

Largo de São Francisco de Paula, 1. Rio de Janeiro, 200051-070, Brasil

Tel: (21) 2252-8035, ramal 107 – E-mail: coordfilo@ifcs.ufrj.br



instituto de filosofia e ciências sociais
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

ProfessorA: Sarah Oliveira de Moura/Tutor: Ricardo Jardim

Tutora: Doutoranda Sarah Moura

Este seminário tem por objeto de estudo a ontologia da vida desenvolvida por Hans Jonas (Alemanha, 1903 – EUA, 1993) nas décadas de 1950-60, e que se encontra no livro originalmente escrito em inglês “The Phenomenon of Life: towards a Philosophical Biology”, publicado em 1966, em Nova York. O próprio Jonas traduziu esta obra para sua língua materna, com o auxílio do Dr. Dockhorn em alguns capítulos, e a versão alemã veio a lume em 1972: “Das Prinzip Leben: Ansätze zu einer philosophischen Biologie”. A tradução brasileira, publicada em 2004, e que utilizaremos neste seminário, é feita a partir da versão alemã. Os passos de Jonas serão seguidos, conforme sua apresentação no livro. Primeiro revisaremos brevemente a história do pensamento sobre a vida elaborada por Jonas. Em seguida, investigaremos a compreensão cartesiana da vida e as refutações de Jonas ao dualismo de Descartes. Depois, analisaremos as contribuições do evolucionismo de Darwin para a elaboração do Princípio Vida, bem como da compreensão da vida como sistema. No último ponto abordaremos a unidade psicofísica, estudando questões que relacionam corpo, tempo e liberdade, segundo o pensamento jonasiano, e, ainda, as reflexões sobre a natureza animal. Encerraremos o curso mostrando a relação do Princípio Vida com o Princípio Responsabilidade – o complemento moral do ser temporal – e ambos como fundamentos da Ética do Futuro defendida por Hans Jonas.

PROGRAMA:

- Apresentação do autor e de sua obra.
- Sobre a importância do Princípio Vida na filosofia jonasiana.
- O pensamento pré-moderno sobre a vida: o hilozoísmo antigo e o criacionismo medieval.
- O mecanicismo moderno, sua incapacidade de explicar a vida e suas consequências.
- O darwinismo e a revolução ontológica causada pelo evolucionismo.
- Uma visão sistêmica da vida.
- A unidade psicofísica: corpo e causalidade; vida, tempo e liberdade.
- A vulnerabilidade da vida e a relação dialética entre liberdade e necessidade nos seres vivos.
- A natureza animal: a visão e a ampliação da liberdade; a tríade percepção-emoção-ação.
- O Princípio Vida e sua relação com o Princípio Responsabilidade: sobre a fundamentação metafísica da ética jonasiana.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Principal:

JONAS, Hans. O Princípio Vida – fundamentos para uma biologia filosófica. Petrópolis: Vozes, 2004.

Outras obras de Hans Jonas pesquisadas

JONAS, Hans. Das Prinzip Verantwortung – Versuch einer Ethik für die technologische Zivilisation. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1984.

JONAS, Hans. Ética, medicina e técnica. Coleção Passagens. Lisboa: Vega, 1994.

JONAS, Hans. Le concept de Dieu après Auschwitz. Paris: Payot et Rivages, 1994.

JONAS, Hans. Le droit de mourir. Paris: Payot et Rivages, 1996.

JONAS, Hans. Matéria, espírito e criação. Petrópolis: Vozes, 2010.

JONAS, Hans. O Princípio Responsabilidade: ensaio de uma ética para a civilização tecnológica. Rio de Janeiro: Contraponto: Editora PUC-Rio, 2006.

JONAS, Hans. Philosophical Essays New York: Atropos, 2010.

JONAS, Hans. Poder e impotência de la subjetividad Barcelona: Paidós, 2005.

JONAS, Hans. Pour une éthique du futur. Paris: Payot et Rivages, 1998.

JONAS, Hans. Technik, Medizin und Ethik – Praxis des Prinzips Verantwortung. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1987.

JONAS, Hans. The Phenomenon of Life – Toward a Philosophical Biology

Referências complementares:

DARWIN, Charles. A origem das espécies e a seleção natural. São Paulo: Madras, 2011.

DESCARTES, René. Discurso do Método e Meditações no volume “Descartes” – Coleção Os Pensadores. Nova Cultural: São Paulo, 2004.

HEIDEGGER, MARTIN. A Questão da técnica in Ensaio e Conferências. Petrópolis: Vozes, 2006.

MILLER, Jonathan e VAN LOON, Borin. Darwin para principiantes. Lisboa: Dom Quixote, 1982.

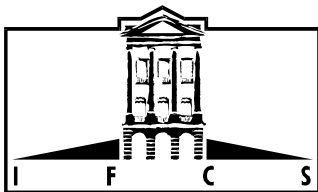
MOURA, Sarah. Da ontologia da vida à ética do futuro: uma introdução à filosofia de Hans

Jonas. Rio de Janeiro: Mauad, 2015. (no prelo, deve sair durante o primeiro semestre de 2015).

OLIVEIRA, Jelson. Do panvitalismo ao evolucionismo: Hans Jonas e os aspectos filosóficos da interpretação da vida. In Revista Integração. São Paulo: Universidade São Judas Tadeu v. 58, p. 253-261, 2009.

Largo de São Francisco de Paula, 1. Rio de Janeiro, 200051-070, Brasil

Tel: (21) 2252-8035, ramal 107 – E-mail: coordfilo@ifcs.ufrj.br



instituto de filosofia e ciências sociais
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

OLIVEIRA, Jelson. Para Compreender Hans Jonas. Petropolis: Vozes, 2014.

SAGAN, Carl. Os dragões do éden. São Paulo: Círculo do Livro, 1977.

WOLIN, Richard. Heidegger's children. Princenton (NJ): Princenton University Press, 2001.

DISCIPLINA: FCF628 - HISTÓRIA DA FILOSOFIA ANTIGA III

EMENTA: Estudo de uma ou mais obras do pensamento antigo.

PROFESSOR: Fernando Santoro

TERÇA-FEIRA 13H40-17H00

PROGRAMA: Estudos sobre a Metafísica de Aristóteles, e leitura do seu primeiro livro.

Livro I (A):

Trata-se, evidentemente de um livro introdutório, mas o problema central, a apresentação da investigação dos primeiros princípios e causas, recebe duas abordagens articuladas entre si. Primeiro, a ciência dos primeiros princípios, ou filosofia primeira, é apresentada a partir de uma hierarquia genética do conhecimento desde o mais imediato, promovido pelas sensações, até a atividade teórica mais elevada. Aristóteles desdobra

o surgimento da filosofia pela natureza do homem que o leva por si a conhecer e a conhecer cada vez mais o que é mais digno de conhecimento: a totalidade una do real, seus princípios mais fundamentais e últimos fins. Depois, a Filosofia, como esta ciência dos primeiros princípios, é apresentada em sua história desde Tales. Assim configura-se uma primeira História da Filosofia, orientada por uma perspectiva filosófica clara: o desenvolvimento da elaboração dos primeiros princípios como a teoria aristotélica das quatro causas. Cada filósofo trará alguma contribuição para este desdobramento teleológico, evidenciando algum ou alguns dos aspectos da teoria: os primeiros fisiólogos alcançarão a causa material, os Pitagóricos a causa formal etc., até Platão que já as vislumbra todas mas não completamente articuladas entre si. – Aliás, é particularmente importante a crítica operada sobre a teoria platônica no cap. 9, que será, entre outros aspectos, um dos pilares da tese de Jaeger (1912)(1923) sobre o desenvolvimento do pensamento de Aristóteles como afastamento das doutrinas platônicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Qualquer edição da Metafísica de Aristóteles.

BIBLIOGRAFIA SUPLEMENTAR: será fornecida no início do curso

DISCIPLINA: FCF121 - Antropologia Filosófica I

Professora: Julia Naidin/Tutor: Guilherme Castelo Branco

PROGRAMA: Foucault, "Governo de si e dos outros II"

Disciplina: FCF617 - Filosofia Política II

PROFESSOR: Vladimir Moreira Lima Ribeiro – Tutora: Adriany Ferreira de Mendonça

Ementa:

Programa: O objetivo deste curso é estudar o pensamento político de Félix Guattari. Através da leitura, exposição e discussão de diversos textos de Guattari, alguns deles escritos conjuntamente com o filósofo Gilles Deleuze, o curso procurará abordar como a obra de Guattari introduz novas coordenadas para pensar o estatuto da política e do pensamento político, cujas forças principais, norteadoras do curso, são as ideias de criação e resistência. Buscaremos realizar tal movimento abordando alguns temas do pensamento de Guattari, que giram em torno de noções como: transversalidade, micropolítica e revolução molecular, esquizoanálise, ecosofia, o paradigma estético e etc.

Bibliografia: O curso será dividido em eixos temáticos. Cada eixo terá um texto principal e textos auxiliares. Cabe ressaltar que um eixo pode corresponder a uma, duas ou várias aulas. Os eixos, as aulas correspondentes e os respectivos textos (todos em português) serão disponibilizados na primeira aula introdutória. Segue aqui a bibliografia geral:

DELEUZE, Gilles e GUATTARI, Félix. O anti-Édipo: capitalismo e esquizofrenia. Tradução de Luiz Orlandi, São Paulo, Ed. 34, 2010.

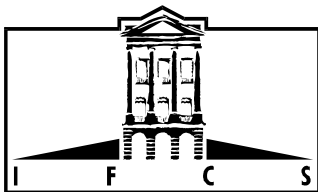
_____. Kafka: por uma literatura menor. Tradução Cíntia Vieira da Silva, Belo Horizonte, Ed. Autêntica, 2014.

_____. Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia. Volumes 1, 2, 3, 4 e 5. Vários Tradutores, São Paulo, Ed. 34, 2008.

_____. O que é a filosofia? Tradução de Bento Prado Jr. e Alberto Muñoz, São Paulo, Ed. 34, 1992.

Largo de São Francisco de Paula, 1. Rio de Janeiro, 200051-070, Brasil

Tel: (21) 2252-8035, ramal 107 – E-mail: coordfilo@ifcs.ufrj.br



instituto de filosofia e ciências sociais
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

GUATTARI, Félix. Psicanálise e Transversalidade: Ensaio de análise institucional. Tradução de Adail Sobral e Maria Gonçalves, São Paulo, Ed. Idéia e Letras, 2004.

_____. Revolução Molecular: pulsações políticas do desejo. Tradução de Suelly Rolnik. 3ª edição, São Paulo: Brasiliense, 1986.

_____. O inconsciente maquínico: ensaios de esquizoanálise. Tradução de Constança César, São Paulo, 1988.

_____. As três ecologias. Tradução de Maria Bittencourt, São Paulo, Papirus, 1990.

_____. Caosmose: um novo paradigma estético. Tradução de Ana Lúcia de Oliveira e Lúcia Cláudia Leão, Rio de Janeiro, Ed. 34, 1992.

_____. MáquinaKafka. Tradução de Peter Pal Pelbart, São Paulo, Editora n-1, 2011.

_____. La révolution Moléculaire. Paris, Ed. Les Prairies ordinaires, 2012.

_____. Les Années d'hiver: 1980-1985. Paris, Ed. Bernard Barrault, 1986.

_____. Cartographies schizoanalytiques. Paris, Ed. Galilée, 1989.

_____. Écrits pour L'Anti-Oedipe. Org. Stéphane Nadaud, Paris, Ed. Lignes, 2007.

_____. La Philosophie Est Essentielle à L'Existence Humaine. L'Aube, Paris, 2002.

_____. Qu'est ce que l'écologie? 1985-1992 (Recueil posthume, édité Stéphane Nadeau). Paris: Lignes, 2013.

Guattari, Félix e ROLNIK, Suelly. Micropolítica: cartografias do desejo (com Suelly Rolnik). Petrópolis, Ed. Vozes, 1985.

DISCIPLINA - FCF 111 - Filosofia II

PROFESSOR – Gilvan Fogel

HORÁRIO: - quarta-feira, 8.40h às 12.00h

EMENTA - Fazer uma introdução à filosofia, ou seja, seguindo um certo caminho (que será definido, marcado — Heráclito, Platão, Nietzsche, Heidegger), dizer ou mostrar o que é filosofia.

PROGRAMA - Já anunciado no tópico “Ementa”

BIBLIOGRAFIA - Heráclito, Platão, Nietzsche e Heidegger - serão indicadas passagens (ou fragmentos) destes autores que, no desenrolar do curso, se mostrarão oportunas.

DISCIPLINA: FCF288 – Seminário de Estética

Professor: Victor Galdino/tut. Carla Rodrigues

EMENTA: "Estudo e discussão de um ou mais tópicos representativos da estética".

Reflexão sobre a questão da política dentro da Filosofia Ocidental.

Seus conceitos fundamentais

PROGRAMA

Tomando a Filosofia como ferramenta para combater concepções que fundamentam uma série de políticas questionáveis na contemporaneidade, o curso se propõe a ser um espaço colaborativo de reflexões e debates voltados a propostas de abordagens diversas das noções de autoria, criação, propriedade e originalidade, que afastem as mesmas de qualquer essencialismo dogmatista e permitam pensar outras Relações entre as pessoas e as criações humanas, assim como outras formas mais justas de sociedade.

Bibliografia*:

DENNETT, Daniel. Darwin's dangerous idea: Evolution and the meanings of life. London: Penguin Books Ltd, 1996.

_____. "In Darwin's wake, where am I?". Proceedings and Addresses of the American Philosophical Association. Newark: American Philosophical Association, v. 75, n. 2, p. 11-30, nov. 2011

DIDI-HUBERMAN, Georges. Diante da imagem - Questão colocada aos fins de uma história da arte. Tradução de Paulo Neves. São Paulo: Editora 34, 2013.

FOUCAULT, Michel. "O que é um autor?" In: Ditos e Escritos III – Estética: Literatura e pintura, música e cinema.

Organização e seleção de textos: Manoel Barros da Motta. Tradução de Inês Autran Dourado Barbosa, 2ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, p. 264-298, 2006.

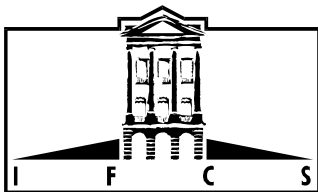
GOMBRICH, Ernst. Arte e ilusão: um estudo da psicologia da representação pictórica. Tradução de Raul de Sá Barbosa, 4ª ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2007.

HARDT, Michael; NEGRI, Antonio. Commonwealth. Cambridge & Massachusetts: The Belknap Press of Harvard University Press, 2009.

MOORE, Adam. Intellectual Property and Information Control: philosophic foundations and contemporary issues. New

Largo de São Francisco de Paula, 1. Rio de Janeiro, 200051-070, Brasil

Tel: (21) 2252-8035, ramal 107 – E-mail: coordfilo@ifcs.ufrj.br



instituto de filosofia e ciências sociais
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Brunswick: Transaction Publishers, 2001.

PINKER, Steven. Como a mente funciona. Tradução de Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

TARIN, Bruno; BELISÁRIO, Adriano (org.). Copyfight: pirataria e cultura Livre. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2012.

WOODMANSEE, Martha. The Author, Art and the Market: rereading the history of aesthetics. New York: Columbia University Press, 1996.

* Outros itens serão adicionados ao longo do curso.

DISCIPLINA : FCF110 - Filosofia I (Psicologia)

PROFESSOR : Tito Marques Palmeiro

HORÁRIO: Quarta-feira, 13h/16h30

EMENTA: Introdução ao pensamento filosófico pelo estudo de textos clássicos que estabeleceram os principais momentos de nossa tradição.

PROGRAMA

Apresentação dos três principais momentos do pensamento filosófico tradicional: o surgimento das ideias na obra de Platão pelo estudo de passagens do Menon e da República ("Analogia do Bem com o Sol", "Alegoria da Caverna" e "Linha Dividida"), o surgimento do paradigma divino no Livro X da Confissões de Santo Agostinho e da subjetividade nas Meditações de Descartes.

BIBLIOGRAFIA

Descartes, René. Meditações. Tradução de J. Guinsburg e Bento Prado Júnior. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril, 1979.

Platão. Menon. Tradução de Maura Iglésias. São Paulo: Loyola, 2001.

_____. A República. Tradução Maria Helena da Rocha Pereira. 9. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.

Santo Agostinho. Confissões. Tradução de J. Oliveira Santos. Petrópolis: Vozes, 2000.

DISCIPLINA: FCF111 - Filosofia II (História)

PROFESSOR : Tito Marques Palmeiro

HORÁRIO: Sexta-feira, 8h40/12h

EMENTA: Estudo da questão da história no pensamento contemporâneo.

PROGRAMA:

Apresentação de três textos clássicos do pensamento contemporâneo nos quais a noção de história é convocada para delimitar o próprio sentido de nosso mundo atual. Nos textos estudados — de Hannah Arendt, Foucault e Lyotard —, essa delimitação não se dará pela simples aplicação de métodos históricos, mas convocará uma interrogação e indicará a necessidade de uma transformação da própria noção de história.

BIBLIOGRAFIA

Arendt, Hannah. "O Conceito de História Antigo e Moderno" in Entre o Passado e o Futuro. São Paulo: Perspectiva. 1979.

Foucault, Michel. A História da Loucura na Idade Clássica. São Paulo: Perspectiva, 1978.

Lyotard, Jean-François. A Condição Pós-Moderna. Rio de Janeiro: José Olympio, 2011.

DISCIPLINA: FCF 701 Metaética

Prof. Dr. Wilson Mendonça

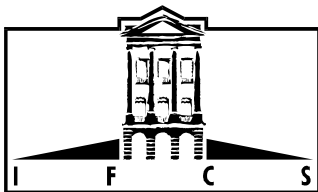
4a f. 13:40 - 17:00h

PROGRAMA:

Questões éticas—por exemplo, questões sobre como devemos ou podemos agir sob a consideração adequada dos interesses legítimos dos outros e dos nossos interesses mais profundos, questões avaliativas das instituições mais básicas da vida em comum, mas também questões sobre os princípios mais gerais que sistematizam o nosso pensamento moral e devem dar forma às instituições sociais—são "questões de primeira ordem." Elas definem o campo de investigação da ética normativa. A Metaética trata de "questões de segunda ordem," questões sobre os juízos e a prática da moralidade. O empreendimento é não-normativo. Trata-se de formular uma descrição adequada (possivelmente verdadeira) e esclarecedora do que fazemos quando avaliamos ações, instituições e pessoas do ponto de vista do certo e do errado, do obrigatório e do

Largo de São Francisco de Paula, 1. Rio de Janeiro, 200051-070, Brasil

Tel: (21) 2252-8035, ramal 107 – E-mail: coordfilo@ifcs.ufrj.br



instituto de filosofia e ciências sociais

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

proibido, do justo e do injusto. É possível distinguir aqui (i) questões metafísicas (sobre o modo de existência dos fatos e das propriedades morais, bem como sobre as relações entre as propriedades morais, por um lado, e as propriedades naturais não-normativas, por outro), (ii) questões epistemológicas (sobre o acesso à realidade moral e a justificação de convicções morais), (iii) questões semânticas (sobre o conteúdo das sentenças e dos termos morais), (iv) questões de filosofia da mente (sobre a natureza dos estados mentais que constituem o pensamento moral e são expressos pelo enunciado moral).

O curso serve de introdução à disciplina da metaética, mediante o exame de algumas contribuições seminais ao debate metaético mais atual.

Bibliografia básica:

Kirchin, Simon (2012). *Metaethics*. Houndmills (Basingstoke): Palgrave-Macmillan.

DISCIPLINA: FCF472 - Introdução à Filosofia – Enfermagem

Professor: Paulo Gil Ferreira

Sexta-feira 13:40h-17:00h

PROGRAMA:

Neste curso investigaremos o problema da relação com o corpo e a saúde a partir de um confronto crítico com a concepção hegemônica de subjetividade. A construção de tal concepção tem sua origem na filosofia de Descartes, na qual o “cogito, ergo sum” se afirma como condição de possibilidade para todo conhecimento verdadeiro. O ego pensante passa a ser pressuposto como razão subjacente do encontro com os outros e com a natureza em geral. Além disso, a instância intelectual do ego passa a ser tomada também como um aspecto mediador das sensações corpóreas, intuições em geral e instintos, comumente considerados como sendo da ordem de uma imediatidade. Cabe elucidar, portanto, a emergência dessa primazia cognitiva e explicitar os contrapontos feitos a ela no pensamento contemporâneo.

Bibliografia:

DESCARTES, René. *Os pensadores*. São Paulo: Abril Cultural. 1980.

GADAMER, Hans-Georg. *Verdade e Método*. Petrópolis: Vozes, 1999.

_____. *O caráter oculto da saúde*. Petrópolis: Vozes, 2005.

HEIDEGGER, Martin. *Ser e Tempo*. Petrópolis: Vozes, 2002.

HUSSERL, Edmund. *Investigações Lógicas*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.

KANT, Immanuel. *Os Pensadores*. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

MERLEAU-PONTY, Maurice. *Fenomenologia da Percepção*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

Disciplina: FCF645 - Filosofia da Cultura I

Professor: Felipe Figueiredo De Campos Ribeiro

Créditos: 4 (45h/aula)

Horário: Sexta Feira, das 17:00h às 20:20h

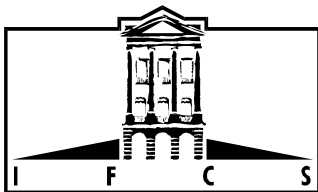
EMENTA: História e atualidade: de F. Nietzsche à Filosofia Contemporânea.

Programa: Investigaremos a temática da história - na sua relação com a atualidade (presente) – em três autores contemporâneos: M. Foucault, W. Benjamin e M. Heidegger. Isto, a partir de um texto axial: a Segunda Consideração Extemporânea de F. Nietzsche (Sobre a utilidade e os inconvenientes da História para a vida). Partiremos da hipótese – a qual justificaremos e desenvolveremos analiticamente ao longo do curso – de que o pensamento histórico-crítico elaborado por F. Nietzsche no referido texto (crítico das concepções historicistas e hegelianas da história) exerceu impactos diretos e percucientes nas obras dos três primeiros autores mencionados. Analisaremos como cada um destes, no âmbito específico de seus trabalhos, apropriou-se de uma fonte (histórica) comum de pensamento (F. Nietzsche); e como as notórias diferenças de apropriações entre estes três autores, em seus respectivos contextos, permitem entrever, mediante o testemunho de suas próprias obras, a tensão continuidade/descontinuidade com a qual F. Nietzsche se deparou em suas elaborações da Segunda Extemporânea. O curso - de caráter temático, portanto – deter-se-á na análise de quatro textos, na ordem que se segue: 1o) Segunda Consideração Extemporânea: Sobre a utilidade e os inconvenientes da História para a vida (F. Nietzsche); 2o) Nietzsche, genealogia e a história (M. Foucault); 3o) Sobre o conceito da história (W. Benjamin); 4o) O conceito de tempo (M. Heidegger). O curso, de modo lateral, permitirá perceber de que maneira e em que medida as Filosofias da História do século XIX, criticadas por Nietzsche àquela época, cotidianamente determinam hoje, em nossa atualidade, o modus operandi do ensino da História da Filosofia nas instituições universitárias atuais.

Bibliografia:

Largo de São Francisco de Paula, 1. Rio de Janeiro, 200051-070, Brasil

Tel: (21) 2252-8035, ramal 107 – E-mail: coordfilo@ifcs.ufrj.br



i n s t i t u t o d e f i l o s o f i a e c i ê n c i a s s o c i a i s

U N I V E R S I D A D E F E D E R A L D O R I O D E J A N E I R O

NIETZSCHE, F. II Consideração Intempestiva sobre a utilidade e os inconvenientes da História para a vida. In.: Escritos sobre história. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2005.

FOUCAULT, M. Nietzsche, a genealogia e a história. In.: Microfísica do Poder. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2006.

BENJAMIN, W. Sobre o conceito da história. In.: (Obras Escolhidas v. 1). Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 2012

HEIDEGGER, M. O conceito de tempo. Lisboa: Fim de Século – Edições, Sociedade Unipessoal, 2003.

Forma(s) de avaliação: trabalho monográfico ou apresentação oral (à escolha do discente), a serem apresentados ao final do semestre.

Largo de São Francisco de Paula, 1. Rio de Janeiro, 200051-070, Brasil

Tel: (21) 2252-8035, ramal 107 – E-mail: coordfilo@ifcs.ufrj.br